



PLANOS DE MANEJO

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE AVARÉ

14 de Novembro de 2017

SUMÁRIO

1. SNUC - Grupo e Categorias de UC

2. Unidades sob gestão do Instituto Florestal

3. Concepção Metodológica dos Planos de Manejo



1. SNUC – GRUPOS E CATEGORIAS

SISTEMA NACIONAL DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO - SNUC

Lei Federal nº 9.985/2000 . Decreto nº 4.340/2002

Estrutura de gestão do SNUC

COORDENAÇÃO
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Órgão Central

MONITORAMENTO
CONAMA
Órgão consultivo e deliberativo

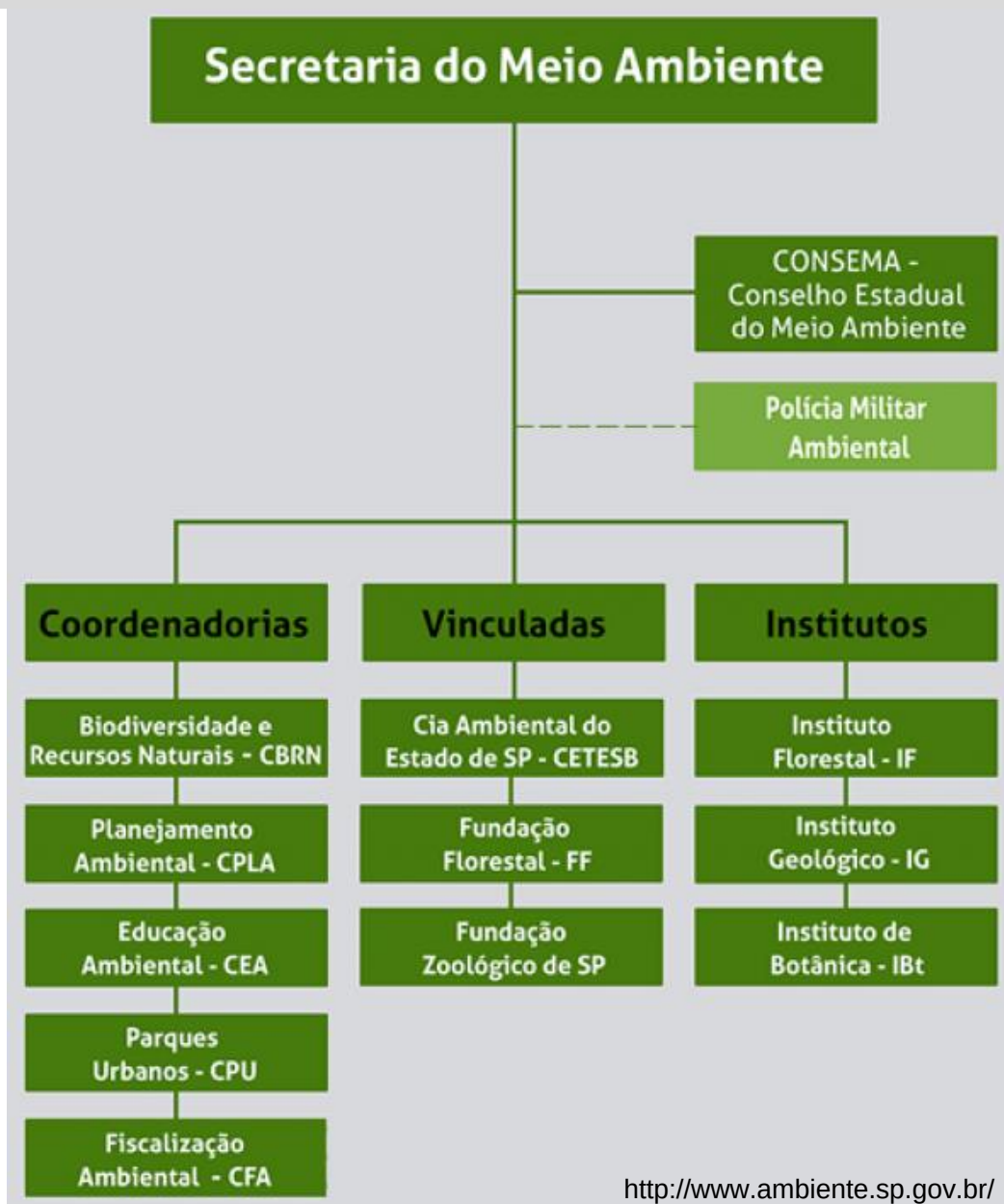
EXECUÇÃO
CONAMA
Órgão consultivo e deliberativo

ÓRGÃO FEDERAL

ÓRGÃOS ESTADUAIS

ÓRGÃOS MUNICIPAIS

SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA



O QUE É UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO?

(Art. 7º - SNUC)

espaço territorial



características
naturais relevantes



garantias de proteção



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



DOIS GRUPOS

PROTEÇÃO INTEGRAL

preservar a natureza e seus
recursos naturais

USO SUSTENTÁVEL

compatibilizar a conservação
com o uso dos recursos
naturais

QUAL A DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS DE UNIDADES?

A DIFERENÇA ESTÁ NA FORMA DE USO (art 7º – SNUC)

PROTEÇÃO INTEGRAL

USO INDIRETO dos seus
recursos naturais



Uso Público

Foto: <http://iflorestal.sp.gov.br/2017/10/27>

USO SUSTENTÁVEL

USO DIRETO sustentável
dos seus recursos naturais



Manejo Sustentável

Foto: <http://iflorestal.sp.gov.br/2016/08/30>

QUAIS SÃO AS CATEGORIAS DO SNUC?

Proteção Integral (artigo 8º do SNUC)	Uso Sustentável (artigo 14 do SNUC)
05 CATEGORIAS	07 CATEGORIAS
Estação Ecológica - EEc	Área de Proteção Ambiental - APA
Reserva Biológica - REBIO	Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE
Parque Estadual - PE	Floresta Estadual - FE
Monumento Natural - MoNa	Reserva Extrativista - RESEX
Refúgio de Vida Silvestre - RVS	Reserva de Fauna
	Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS
	Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Instituto Florestal

Áreas Protegidas do INSTITUTO FLORESTAL

Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos

- 1 Serra da Mantiqueira
- 2 Paraíba do Sul
- 3 Litoral Norte
- 4 Pardo
- 5 Piracicaba / Capivari / Jundiaí
- 6 Alto Tietê
- 7 Baixada Santista
- 8 Sapucaí-Mirim / Grande
- 9 Mogi Guaçu
- 10 Sorocaba e Médio Tietê
- 11 Ribeira de Iguape e Litoral Sul
- 12 Baixo Pardo / Grande
- 13 Tietê-Jacaré
- 14 Alto Paranapanema
- 15 Turvo / Grande
- 16 Tietê / Batalha
- 17 Médio Paranapanema
- 18 São José dos Dourados
- 19 Baixo Tietê
- 20 Aguapeí
- 21 Peixe
- 22 Pontal do Paranapanema

Estações Ecológicas

- Unidade / ha
01. ANGATUBA - 1.394,15 ha Dec. nº 23.790 - 13/08/85
 02. ASSIS - 1.760,64 ha Dec. nº 35.687 - 11/06/82 (1312.38ha)
 03. AVARE - 719,02 ha Dec. nº 47.097 - 18/09/2002 ampliação
 04. ITAPEVA - 106,77 ha Dec. nº 23.791 - 13/08/85
 05. ITIRAPINA - 2.300,00 ha Dec. nº 22.335 - 07/06/84
 06. MARILIA - 607,14 ha Dec. nº 56.615 - 28/12/2010
 07. MOGI-GUAÇU - 980,71 ha Dec. nº 22.336 - 07/06/84
 08. PARANAPANEMA - 635,20 ha Dec. nº 37.538 - 27/09/93
 09. SANTA BÁRBARA - 2.712,00 ha Dec. nº 22.337 - 07/06/84
 10. SANTA MARIA - 1.301,36 ha Dec. nº 55.346 - 13/01/2010
- Sub-Total = 12.516,99 ha

Estações Experimentais

- Unidade / ha
01. ARARÁQUARA - 143,36 ha ocupação 1964
 02. BAURU - 48,00 ha Dec. nº 14.691 de 11/05/29
 03. BENTO QUERINO - 416,36 ha Dec. nº 14.691 de 11/05/29
 04. BURI - 1.080,60 ha Dec. nº 37.624 - 24/12/80
 05. CASA BRANCA - 494,18 ha Dec. nº 14.180 - 11/09/44 (+)
 06. ITAPETNINGA - 6.706,78 ha Dec. nº 34.082 - 28/11/58 (+)
 07. ITAPEVA - 1.873,23 ha Dec. nº 7.692 - 17/03/78
 08. ITARARE - 2.379,05 ha Dec. nº 35.990 - 07/06/84 (+)
 09. ITIRAPINA - 3.212,81 ha Dec. nº 28.239 - 26/04/87 (+)
 10. JAU - 258,65 ha Dec. nº 19.955 - 22/11/82
 11. LUIZ ANTÔNIO - 1.725,00 ha Dec. nº 35.982 - 17/12/59
 12. MOGI-GUAÇU - 2.706,28 ha Dec. nº 12.500 - 07/01/42 (+)
 13. MOGI-MIRIM - 145,65 ha Dec. nº 28.239 - 26/04/87 (+)
 14. PARAGUAÇU PAULISTA - 442,09 ha Dec. nº 13.812 - 13/01/44 (+)
 15. SANTA RITA DO PQUATRO - 96.842,728 ha Dec. nº 19.032C - 23/12/49 (+)
 16. SÃO SIMÃO - 927,08 ha Dec. nº 35.982 - 17/12/59 (+)
 17. TUPÍ - 198,48 ha Dec. nº 19.032C - 23/12/49
- Sub-Total = 22.854,44 ha

Horto Florestal

- Unidade / ha
01. PALMITAL - 72,60 ha Dec. nº 33.025 - 01/03/91
 02. SUSSUI - 9,68 ha Dec. nº 49.983 - 06/09/2005
- Sub-Total = 82,28 ha

Parque Estadual

- Alberto Löffgren - 174,00 ha Dec. nº 335 - 10/02/1896

Sede - IF

Viveiros Florestais

- Unidade / ha
01. PINDAMONHANGABA - 10,00 ha ocupação 1966
 02. TAUBATÉ - 9,92 ha Dec. nº 36.771 - 15/06/80
- Sub-Total = 19,92 ha

Florestas Estaduais

- Unidade / ha
01. ASSIS - 2.816,42 ha Dec. nº 47.089 - 18/09/2002
 02. NOROESTE PAULISTA - 379,935 ha
 03. PEDERNEIRAS - 1.941,45 ha Dec. nº 34.085 - 28/11/58 (+) = 1975,15 ha
 04. SERRA D'ÁGUA - 51,19 ha Dec. nº 56.617 - 28/12/2010
- Sub-Total = 5.188,99 ha

Florestas

- Unidade / ha
01. ANGATUBA - 1.196,21 ha (EEG) Dec. nº 44.389 - 05/01/65
 02. AVARE I - 95,29 ha Dec. nº 14.908 - 01/08/45 (+)
 03. AVARE II - 646,54 ha Dec. nº 34.081 - 28/11/58 (+)
 04. BATATAIS - 1.475,616 ha Dec. nº 13.498 - 04/08/43 (+)
 05. BEBEDOURO - 99,41 ha Dec. nº 10/11/27
 06. BOTUCATU - 33,80 ha Dec. nº 48.230 - 04/09/66
 07. CAJURU - 1.909,56 ha Dec. nº 40.990 - 06/11/62
 08. MANDURU - 1.485,14 ha Dec. nº 40.988 - 06/11/62 (+)
 09. PARANAPANEMA - 1.547,64 ha Dec. nº 40.992 - 06/11/62
 10. PIRAJU - 680,00 ha Dec. nº 14.594 - 09/03/45 (+)
 11. SANTA BÁRBARA DO R. PARDO - 1.659,97 ha Dec. nº 44.305 - 30/12/64
- Sub-Total = 10.829,18 ha

ÁREA TOTAL = 51.665,8 ha



Municípios c/ UCs
Represas / rios

Oceano Atlântico



Instituto Florestal
Rua do Horto, 931
Horto Florestal - SP
Fone: (11) 2231-8555
www.iflorestal.sp.gov.br

CATEGORIAS	Qtd.
Parque Estadual	1
Estação Ecológica	10
Floresta Estadual	4
Floresta	11
Estação Experimental	17
Viveiro Florestal	2
Horto Florestal	2
Total de UCs	47
Totalizando 51.665 ha	

QUAIS SÃO AS CATEGORIAS QUE IREMOS DISCUTIR HOJE?

ESTAÇÃO ECOLÓGICA



Foto: Vilela, 2010



3. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO

O QUE É PLANO DE MANEJO?

DOCUMENTO TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DO TERRITÓRIO

fundamentado...

Objetivos da UC



Estudos e análises do território

No qual se definem

Zoneamento

- Zonas com características específicas
- Diretrizes e normas para ordenamento

Sistema de Gestão

- Programas
- Ações para gestão e manejo dos recursos naturais

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO

RESOLUÇÃO SMA n° 95/2016

RESOLUÇÃO SMA n° 93/2016

Objetivo:

Estabelecer diretrizes e procedimentos para a elaboração, revisão e implantação dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais

ATRIBUIÇÕES:

Definir Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Manejo - PMs

Promover a articulação institucional para o fornecimento dos estudos e bases técnicas

Acompanhar o desenvolvimento e os cronogramas de execução dos PMs

ORGANOGRAMA DO COMITE DE INTEGRAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO

GABINETE - SMA

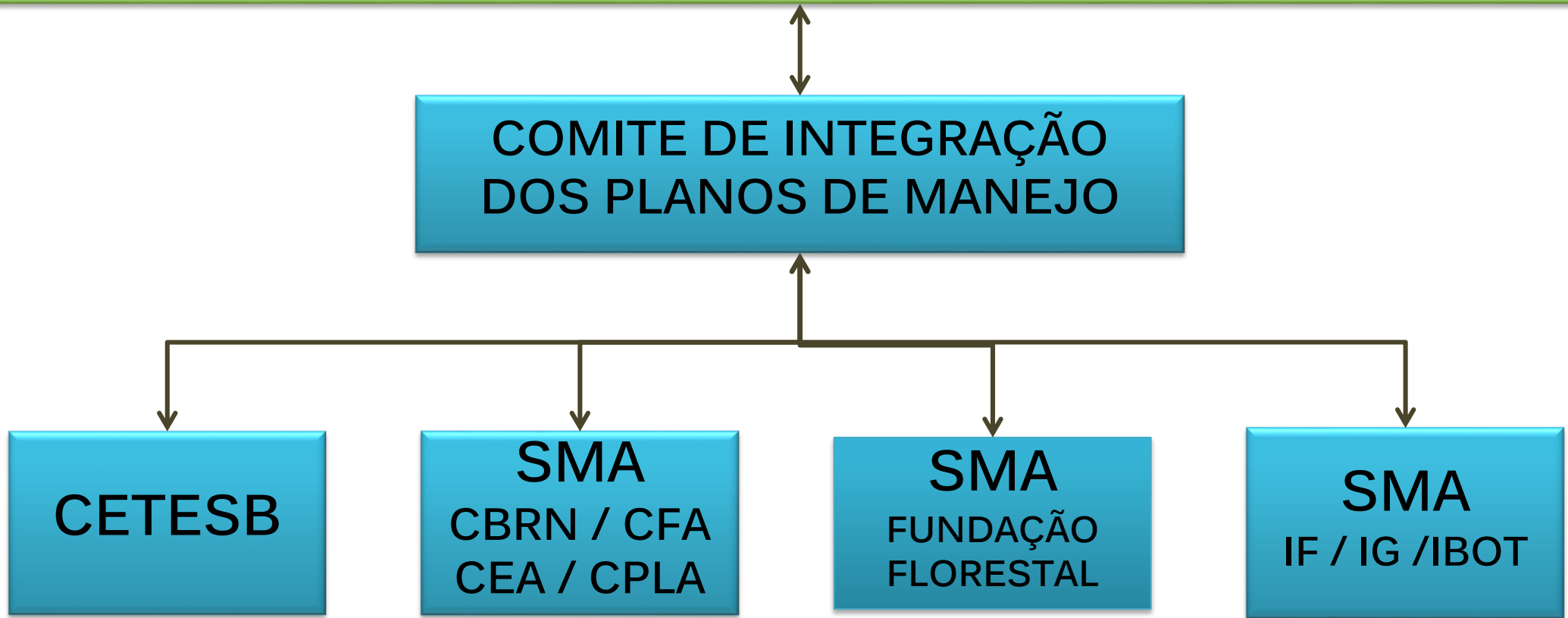
**COMITE DE INTEGRAÇÃO
DOS PLANOS DE MANEJO**

CETESB

SMA
CBRN / CFA
CEA / CPLA

SMA
FUNDAÇÃO
FLORESTAL

SMA
IF / IG / IBOT





ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE AVARÉ



Preservação dos ecossistemas
e processos ecológicos em
zona de contato entre os
biomas Cerrado e Mata
Atlântica

Proteção da flora e da fauna,
inclusive de espécies
ameaçadas de extinção

Diretrizes Gerais

Diagnóstico :

- Informações necessárias para o planejamento e gestão das UCs;
- Otimização da equipe técnica e infraestrutura do Sistema Ambiental Paulista.

Zoneamento:

- Zonas internas + Zona de Amortecimento + áreas programadas;
- Matriz de zoneamento (descrição, objetivos, objetivos específicos, diretrizes gerais, diretrizes específicas, regras gerais);
- Minuta de resolução e/ou decreto + mapa do zoneamento

Sistema de Gestão:

- Programas/Ações/Indicadores de monitoramento e avaliação

Estrutura – Concepção Metodológica

1. ELABORAÇÃO DO PM e APROVAÇÃO

ETAPA 1

Organização e Planejamento

ETAPA 2

Diagnóstico e Prognóstico

ETAPA 3

Planejamento Integrado:

- Zoneamento
- Sistema de Gestão
 - Programas
 - Ações

ETAPA 4

Aprovação

CONSEMA

Audiência Pública
CTBio_Plenário

2. IMPLANTAÇÃO DO PM

ETAPA 1

Detalhamento do
Planejamento

ETAPA 2

Projetos específicos para
execução dos Programas e
Ações

ETAPA 3

Monitoramento/Avaliação dos
Programas e Ações

3. REVISÃO DO PM

Δ^T a partir (mínimo) 5 anos

ETAPA 1

Organização da Revisão ou
Ajuste

ETAPA 2

Execução da Revisão ou
Ajuste

ETAPA 3

Aprovação do Ajuste ou
Revisão

Momentos de Consulta Pública

MOMENTOS

ETAPAS

1

Coleta de dados:

- Sistema Ambiental Paulista
- Agentes Externos (Conselho Consultivo e outros)

DIAGNÓSTICO

2

Consulta pública:

- Conselho consultivo e/ou deliberativo
- Atores Externos (Conselho Consultivo e outros)

**ZONEAMENTO E
SISTEMA DE GESTÃO**

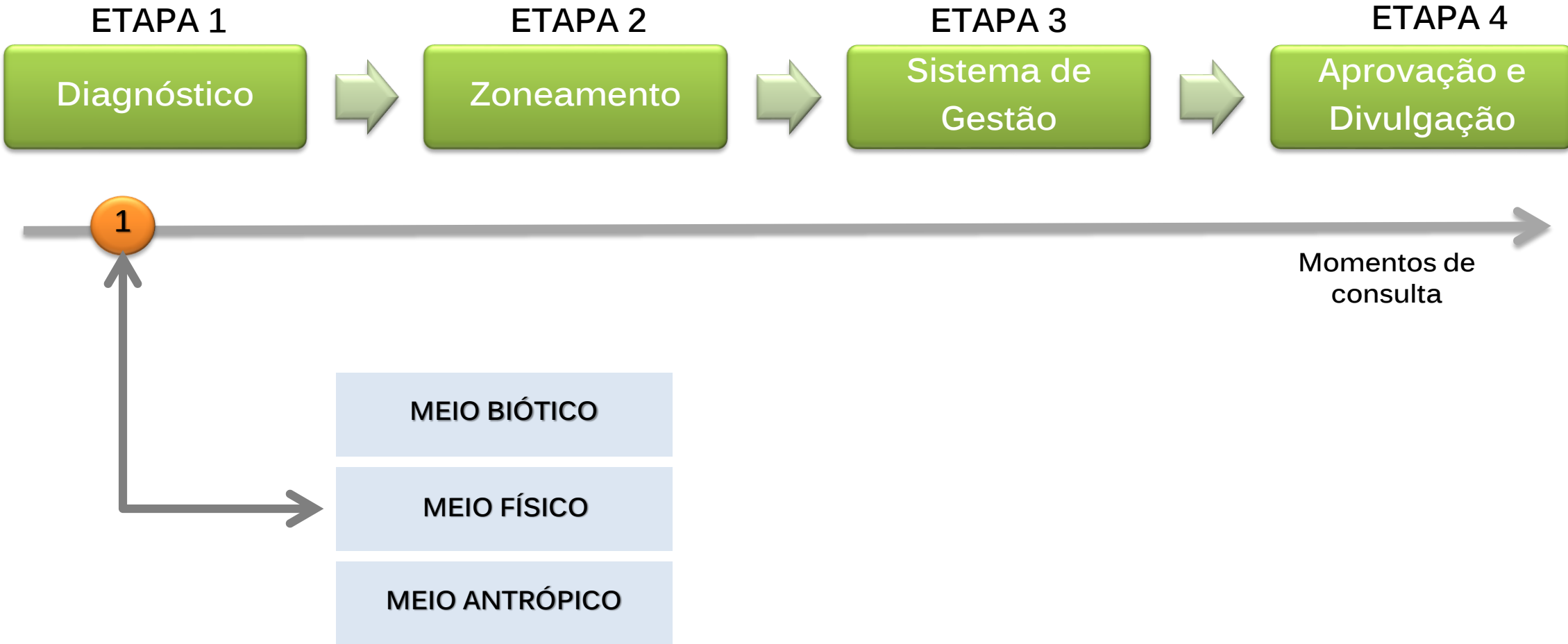
3

Audiência Pública

- Audiência Pública (CONSEMA)

**PLANO DE MANEJO
(final)**

ESTRUTURA DO DIAGNÓSTICO



PRODUÇÃO DE DADOS DO DIAGNÓSTICO

Instituto Florestal

- Vegetação
- Fauna
- Uso e Ocupação da Terra
- Limites e Dados Fundiários
- Dados da Gestão
- Meio Físico

- Mapa de Vegetação
- Lista de Espécies
- Mapa de Uso e Ocupação da Terra
- Diagnóstico Fundiário
- Ficha da UC
- Mapeamento Pedológico
- Recursos Hídricos Superficial

Instituto de Botânica

- Vegetação

- Lista de espécies

Coord. de Planejamento Ambiental

- Socioeconomia

- Mapa de Densidade Demográfica
- Mapa Uso do Solo

CETESB

- Levantamento de Impactos Ambientais

- Matriz de Impactos

Coord. Fiscalização Ambiental

- Vetores de Pressão

- Matriz de Impactos

Instituto Geológico

- Meio Físico

- Recursos Hídricos Subterrâneos
- Geomorfologia
- Perigo, Vulnerabilidade e Risco
- Clima
- Mineração

Obrigado!

ALEXSANDER ZAMORANO ANTUNES

Membro Comitê de Integração dos Planos de Manejo

alexza@if.sp.gov.br